



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

ISSN 0870 - 2594

Estado das Culturas e Previsão das Colheitas

nº5 - Maio

200

Boletins e Folhas de Informação Rápida

Catálogo recomendada :

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS.

Lisboa, 1968-

Estado das culturas e previsão das colheitas / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - Folha nº 1/68- . - Lisboa : I.N.E., 1968- . - 30 cm

Mensal. - Continuação de : Estado das culturas. - Com ligeiras alterações de título

ISSN 0870-2594

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Eng. Carlos Carvalho ☎ Ext. 1050

Data de disponibilidade da informação

21 de Junho de 2001

Av. António José de Almeida-1000-043 LISBOA

☎ 21 842 61 00 - P.P.A

Telefax (00351) 21 842 63 65 - Telex 63738 PCDINE P.

Tiragem: 300 exemplares

Depósito Legal: 7872/85

Preço: 370\$00 (C/IVA Incluído)
€ 1,85

Previsões Agrícolas

EM 31 DE MAIO DE 2001

Baixas produtividades para os Cereais de Outono/Inverno

Durante as duas primeiras décadas de Maio o estado do tempo manteve-se instável, alternando dias de céu limpo, ausência de precipitação e temperaturas amenas, com outros de intensa precipitação, por vezes sob a forma de granizo, trovoadas, ventos fortes e baixas temperaturas com formação de geadas em algumas regiões. No final do mês as condições climáticas estabilizaram, tendo mesmo as temperaturas ultrapassado os valores normais para a época.

A ocorrência de precipitação, apesar de ter beneficiado as pastagens, comprometeu os trabalhos de sementeira das culturas de Primavera/Verão que ainda se encontravam a decorrer e prejudicou o estado fitossanitário das culturas instaladas. Por outro lado, as geadas e a queda de granizo, verificadas em algumas regiões, afectaram negativamente os pomares que se encontravam em fase de floração e vingamento do fruto.

As previsões para a actual campanha apontam para uma manutenção da Área dos Cereais de Primavera/Verão.

QUADRO I - SUPERFÍCIES CULTIVADAS

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2001** (Média 1996/00*=100)	2001**
	1996	1997	1998	1999	2000*	2001**	(2000*=100)	
CEREAIS								
Arroz	28	29	27	25	24	24	90	100
Milho de sequeiro	14	14	12	17	16	16	110	100
Milho de regadio	170	171	180	146	136	136	85	100
BATATA								
Batata de sequeiro	25	22	25	16	14	10	49	70
Batata de regadio	60	56	58	43	39	37	72	95
CULTURAS P/A INDÚSTRIA								
Tomate	17	17	18	15	14	12	76	90
Girassol	106	67	60	50	48	43	65	90

*Dados provisórios

**Dados previsionais

A área de Batata deverá diminuir, face a 2000, perspectivando-se decréscimos de 30% para a Batata de Sequeiro e de 5% para a Batata de Regadio.

Relativamente às Culturas para a Indústria, prevê-se, face ao ano transacto, uma diminuição de 10% na área quer de Tomate quer de Girassol.

Para os Cereais de Outono/Inverno as actuais previsões de Produtividade continuam a apontar para um decréscimo generalizado, comparativamente à campanha transacta, que varia entre os 30% para o Trigo, Triticale e Cevada e os 20% para o Centeio. Para esta quebra contribuiu o prolongado encharcamento a que os solos estiveram sujeitos nos últimos meses bem como a ocorrência de precipitação e queda de granizo na primeira quinzena de Maio, que provocou a acama das searas e propiciou o desenvolvimento de infestantes.

QUADRO II - PRODUTIVIDADES

Culturas	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2001** (Média 1996/00*=100)	2001** (2000*=100)
	1996	1997	1998	1999	2000*	2001**		
CEREAIS								
Trigo	1 714	1 190	1 015	1 599	1 514	1 060	74	70
Triticale	1 318	896	752	1 247	1 691	1 185	102	70
Centeio	890	690	640	1 144	1 047	840	96	80
Aveia	857	585	596	1 196	1 321	990	104	75
Cevada	1 537	878	999	1 189	1 507	1 055	85	70
FRUTOS FRESCOS								
Cereja	2 634	2 542	810	2 952	1 305	2 088	102	160
Pêssego	6 614	8 574	6 149	9 864	9 076	6 355	81	70

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Para a Cereja e apesar da perspectiva menos optimista no início da campanha, consequência da menor produtividade alcançada pelas variedades mais precoces, as actuais previsões apontam para um aumento da produtividade de 60%, face ao ano anterior e de 2% relativamente à média dos últimos cinco anos.

Para o Pêssego, prevê-se um decréscimo da produtividade de 30%, face a 2000, como resultado das condições climáticas adversas verificadas na fase de floração e vingamento dos frutos.

Segundo o Instituto de Meteorologia, o **conteúdo de água no solo** no final do mês de **Maio** apresentava valores **inferiores aos normais** para a **época**.

CLIMATOLOGIA EM MAIO 2001

<i>Observação</i>	<i>Temperatura média do ar (°C)</i>				<i>Precipitação média (mm)</i>			
	Média mensal	1ª década	2ª década	3ª década	Mensal acumulada	1ª década	2ª década	3ª década
1	2	3	4	5	6	7	8	9
A Norte do Tejo								
Valor verificado	15,0	10,6	14,2	20,3	73	27,0	46,0	0,0
Desvio da normal	0,5	-2,8	-0,5	4,9	4,5	1,8	24,4	-21,7
A Sul do Tejo								
Valor verificado	16,8	11,1	16,8	22,4	39,8	17,0	21,8	1,0
Desvio da normal	-0,3	-4,9	-0,4	4,4	9,1	5,0	13,1	-9,0

Fonte: I.M.

A percentagem de **água armazenada** nas **albufeiras a Norte do Tejo** era de **82%**, sendo em igual data do ano passado de **72%**.

